O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, frescos. Maxima: 36,4; minima: 23,50.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NÚMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações Radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Taubaté", ás 13 horas; "Alnenipe", amanhece no porto; "Alcantara", ás 10.30. "Star", ás 17 horas; "Rio Branco", ás 8 horas; Pedro Cristopersen", ás 14 horas; "Kedjipatheras", ás 12 horas;

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.799

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A BOMBA ATÔMICA ENTRA HOJE NO CÁLCULO POLÍTICO DO FUTURO

André Siegfried diz ao reporter dos "Diarios Associados" que se os estadistas internacionais levassem em conta certos aspectos da historia e da sociologia da Alemanha, seria muito mais facil encontrar soluções razoaveis para o problema da Europa

Austregesilo de Athayde
(Para os Diarios Associados)

PARIS, dezembro — André Siegfried não é só economista e sociologo. O jornalismo mundial conta-o tambem entre os seus grandes reporters. Os seus livros sobre o Canadá, os Estados Unidos, a America Latina, escritos depois de longas viagens nesses paises são de certo ponto de vista as melhores e mais completas reportagens já escritas sobre eles.

Encontrei-o, logo ao chegar aqui, de regresso da Africa, onde realizou amplo e minucioso inquerito, social e economico, sobre o continente negro. Numa série de artigos para "Le Figaro", narra os resultados das suas observações na Basutolandia, na Rodésia, na Africa do Sul, assim como nas colonias francesas, portuguesas e belgas. Tudo viu e examinou cuidadosamente, com a mesma penetração e inteligencia com que percebeu e discutiu os problemas sociais, politicos e economicos de outras grandes regiões do mundo.

Conversando sobre esse assunto comigo, disse ter encontrado grandes pontos de semelhança entre o Congo e o Amazonas, mas sob muitos aspectos a bacia do nosso grande rio é superior e oferece, segundo o seu modo de vêr, maiores possibilidades para o futuro.

André Siegfried estudou principalmente o problema da situação das raças brancas nesse imenso continente e estabeleceu uma especie de linha de divisão entre elas e os negros, á maneira da "Mason and Dixon Line" existente nos Estados Unidos antes da Guerra de Secessão e que, correndo de leste para oeste, limitava os Estados em que a escravatura existia ainda e os que não mais a toleravam. — "Guardadas as devidas proporções, pois que, bem entendido a escravidão já foi abolida, existe na Africa uma linha dessa especie, ao sul da qual uma colonização branca considera a defesa das suas posições como o fim essencial da sua politica, enquanto que ao norte, uma outra, puramente de exploração, julga que deve proteger o negro contra as pretensões eventualmente excessivas dos colonos vindos da Europa. A União Sul-Africana marca o polo do primeiro tipo de colonização, o Kenya, do segundo".

QUESTÃO DE VIDA OU DE MORTE

— "Duas concepções, diz-me André Siegfried, se defrontam. Trata-se de sociedades de raça branca, suficientemente numerosas para pretender uma existencia autonoma e assegurar a sua defesa e a da civilização que representam, contra a absorção por uma humanidade de côr. Isso é uma preocupação dominante, quase um dever sagrado. A formula "White Africa" impõe-se como um dogma. E' com efeito, uma questão de vida ou de morte para agrupamentos dez vezes, vinte vezes, menos numerosos do que as populações negras que os cercam. A Africa do Sul, a Rodésia do Sul pertencem respectivamente, com dois milhões e trezentos mil e cento e cinco mil brancos, a esse grupo. Na primeira vivem oito milhões de negros e na segunda oitocentos mil. Os direitos do indigena, seja qual fôr a atitude que se adote para com eles, nunca igualam os do ocupante europeu. Esse problema poderá com o desenvolvimento desses paises e colonias, atingir a um alto grau de agudeza e dificuldade".

NAO HA EUROPA SEM ALEMANHA

A conversa volta-se para a questão do momento, suscitada pela politica anglo-americana no Ruhr e o destino final a ser dado á Alemanha.

André Siegfried diz-me então: "Não há Europa sem Alemanha. Temos pois necessidade de a considerar. O assunto está colocado diante dos estadistas e diplomatas, que devem resolve-lo de maneira sabia. Ha antes de mais nada a considerar a psicologia do povo alemão, cujas qualidades maravilhosas só se comparam aos seus defeitos terriveis. Não esqueçamos que os alemães não são todos germanicos. Há celtas no sul e o fundo slavo do leste está apenas recoberto de uma super-estrutura de conquista germanica, pois os slavos no século VII chegaram até o Elba. Fala-se sempre de uma Alemanha do norte oposta a uma Alemanha do sul. Creio que seria mais verdadeiro falar de uma Alemanha do oeste que conheceu a ocupação romana, largamente catolica, orientada para o ocidente e de uma Alemanha do leste, prolongamento distante das grandes planicies russas. Os negociadores de Yalta esqueceram imprudentemente a carta do Imperio de Carlos Magno. A tradição romana deu ao alemão a sua capacidade excepcional de análise; o elemento prussiano ensinou-lhe a organização e o gosto do dominio; mas o sangue slavo comunicou-lhe essa ausencia de medida que provavelmente mais do que outra coisa, tem causado a sua perda. O que admira no caracter alemão é a falta de determinação. Vive num estado perpetuo de "devenir" que, como o sr. sabe, é um vocabulo dos mais significativos para os alemães e que parece ser uma especie de eixo de desenvolvimento. Nós, franceses, gostamos do que é acabado, realizado, pronto. O alemão admira mais o cáos do que o cosmos, porque o cáos é cheio de maiores possibilidades. Se os estadistas internacionais, ao fixarem os problemas politicos da Alemanha, levassem em conta esses aspectos da historia e da sociologia, acredito que seria muito mais facil encontrar soluções razoaveis".

ACORDO IMPOSSIVEL SOBRE A REORGANIZAÇÃO DA EUROPA

André Siegfried, no curso da palestra, diz que a ruptura da maioria parlamentar francesa com o comunismo, ocorrida durante o gabinete do sr. Paul Ramadier, no ano passado, é o reflexo de uma situação geral do mundo.

O fato igualmente decisivo nesse dominio exterior foi que as delegações das potencias do ocidente voltaram da Conferencia realizada em Moscou com a convicção da impossibilidade de um acordo sobre uma reorganização comum da Europa. Por mais que os homens de Estado e diplomatas quisessem enganar a si mesmos com a idéia de que uma conferencia ulterior poderia melhorar a situação, a verdade é que, desde aquele momento, as posições estavam tomadas e as consequencias desse fato essencial se mostravam com a mais rigorosa lógica.

— "A primeira é que a separação da Alemanha em zonas de ocupação aparece como uma realidade destinada a durar, acarretando a existencia separada de toda uma Europa Oriental, com o seu eixo na Russia, isto é, deixando de olhar para o oeste e solidariamente ligada á unidade euro-asiatica da União Soviética, cujo centro de gravidade tende a deslocar-se para a Siberia Ocidental. A linha do Elba, extensão maxima do avanço slavo e fronteira do Imperio de Carlos Magno traça os limites dessa separação, com as consequencias cuja gravidade a ninguém escapa. E' a propria unidade da Europa que está em jogo".

NOVA CARTA DO MUNDO

— "Existe hoje uma nova carta do mundo, bem diferente daquela que estavamos acostumados a considerar como permanente no começo deste século. A bomba atomica, que entra cada vez mais no calculo politico do futuro, tornou insustentaveis as zonas industriais concentradas, proximo aos campos provaveis de beligerantes. A' vista disso, peninsulas ou terras distantes, outrora sem interesse militar, ganham importancia nova. E' o caso da Australia, da America do Sul e da Africa do Sul. Ao mesmo tempo a aviação reclama o uso imperativo do arco de grande circulo, nas comunicações aéreas inter-continentais. Sabemos que as rótas mais diretas entre a América e a Asia passam pelo Polo Norte e começamos a compreender que é tambem pelo Polo Sul que passa o caminho mais rapido entre a America e a Australia. E ainda que terras e mares, que não tinham nenhum interesse militar, entram no quadro das realidades e dos imperialismos. Cada um de nós precisa armar-se de um mapa mundi, pois só ele pode dar-nos uma representação verdadeira das relações entre paises e continentes. Muita coisa que parece ainda misteriosa encontraria assim a sua clara explicação".

André Siegfried

RECEIA ISRAEL UMA INTERVENÇÃO ARMADA DA GRÃ-BRETANHA

Manobras militares em grande escala

Aprestam-se as fôrças dos EE. UU. para os exercicios de inverno na Alemanha

Campanha contra o contrabando russo

FRANKFURT, 3 (A. P.) — As tropas norte-americanas na Alemanha mantêm-se em alerta, prontas para uma repentina ordem de manobras militares, a qual poderá ser dada a qualquer momento.

Os exercicios serão um teste para determinar com que rapidez as tropas poderão movimentar-se em posições dadas e como poderão manter suas linhas de abastecimentos e comunicações sob condições de inverno.

CAMPANHA CONTRA O CONTRABANDO RUSSO

FRANKFURT, 3 (U. P.) — Funcionários aliados revelaram que o governo militar britanico solicitou a designação de cinco mil policiais alemães, armados, para a tarefa de acabar com o contrabando em grande escala efetuado pelos comunistas através da fronteira que divide as zonas britanica e soviética. Em seu pedido, contido em documento que requer aprovação das autoridades norte-americanas, os ingleses sugerem que os guardas fronteiriços comecem a patrulhar a região a partir de 15 de fevereiro.

A fronteira, que se estende ao longo de 480 km., é patrulhada atualmente por um pequeno destacamento de policiais alemães, sob o comando de oficiais britanicos. Estes dizem que os policiais fracassaram na tarefa de pôr fim ao contrabando em grande escala, que está contribuindo para encher as arcas do Partido Comunista da Alemanha Ocidental. Todo o tráfego comercial através da fronteira tem sido ilegal desde que o governo militar anglo-americano ordenou uma série de proibições quanto aos embarques por ferrovias, rios e rodovias para a zona soviética. Funcionários britanicos alegam que a sua zona é mais vulneravel do que as outras aos contrabandistas. Dezenas de estradas e caminhos pelos bosques não podem ser patrulhadas constantemente e numerosos artigos escassos na zona soviética estão indo parar ali, procedentes da zona britanica, por essas vias.

Um proeminente oficial britanico disse que a situação representa "dinheiro no bânco para os comunistas", que "obtiveram grandes somas por esse meio". Acrescentou que esse dinheiro é utilizado pelo partido. "Temos que pôr cobro a isso e com esse objetivo pedimos mais policiais".

A proposta britanica precisa ser aprovada pelo governo militar de ambas as potências aqui e pelos dois governadores da zona combinada antes de ser enviada ás autoridades alemãs para sua execução.

PROVIDENCIAS RAPIDAS

Em virtude de recente acôrdo consolidando as agencias de controle aduaneiro da bizona, o Conselho Economico que funciona aqui tem poderes para tomar providen-

(Continúa na 2.ª página)

Poderia semear discordia entre os 2 paizes

As declarações de Peron sobre um porto de mar para a Bolivia — Repercussão

SANTIAGO, 3 (AFP) — A propósito de uma recente entrevista que o presidente Peron concedeu ao representante, em Buenos Aires, do jornal boliviano "La Razon", e na qual o chefe do governo argentino declarou que "via com simpatia as aspirações da Bolivia no sentido de obter uma saída para o mar e dava-lhe todo o seu apoio", o chanceler chileno German Riesco declarou que não se explica a finalidade de tal declaração porque se recusa, em absoluto em pensar que essa declaração tenha por objetivo semear a discordia na América.

Prosseguindo, disse o chanceler chileno não acreditar ser possivel que o presidente Peron, no seu oferecimento de apoio à Bolivia, tenha tido o pensamento de atentar contra a integridade territorial do Chile, mas acentuou que a pretensão boliviana não foi jamais abordada pelos governos do Chile e da Argentina e, pois, não se explica seja bruscamente invocada pela imprensa.

Terminou dizendo que as relações cordiais entre o Chile e a Bolivia permitem admitir que o governo chileno não se recusará a discutir com o governo de La Paz o assunto em foco, mas sem a intervenção de agentes estranhos.

"INTERPRETAÇAO TENDENCIOSA"

BUENOS AIRES, 3 (AP) — O jornalista boliviano Juan Cabrera Garcia disse que a declaração que ouviu do presidente Peron sobre o direito que a Bolivia tem a uma saída para o mar "está sendo interpretada de maneira tendenciosa".

Cabrera Garcia, que é um correspondente especial de "La Razon", de La Paz, disse que Peron, na entrevista que lhe concedeu, declarara que "a Bolivia tem uma aspiração legítima", quando pretende um porto de mar. Acrescentou o jornalista boliviano que a atitude de Peron foi apenas de "simpatia e compreensão", mas que o presidente da Argentina não disse, nem insinuou de qualquer maneira que iria obter esse porto para a Bolivia, pela força ou por qualquer outro meio.

Acrescentou Cabrera que Peron, durante a entrevista, não fez qualquer referencia ao Chile, nem falou do uso da força, tendo, ao contrario, enaltecido a necessidade de que todos os paises do hemisferio permaneçam unidos para a paz.

INTERVENÇAO PREJUDICIAL

LA PAZ, 3 (AP) — Aquí chegando ontem de Washington, prestou declarações ao matutino "La Razon" o ex-chanceler da Bolivia e ex-embaixador à Organização dos Estados Americanos, Enrique Finot.

Sobre a declaração de Peron a respeito do porto de mar para a Bolivia, declarou Finot inicialmente que as "relações entre chilenos e bolivianos são muito cordiais, o que torna desnecessaria e até mesmo prejudicial a intervenção oficiosa de terceiros".

Primeira vitória de Truman no 81º Congresso dos EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O 81.º Congresso norte-americano instalou-se oficialmente, ao meio dia de hoje, com maioria democrata que espera pôr em vigor um amplo programa de reformas auspiciado pelo presidente Harry S. Truman, a despeito de oposição tenaz da minoria republicana.

De regresso ao poder, após dois anos, os democratas oficializaram a sua vitória nas ultimas eleições gerais instalando as suas próprias Mesas, nas duas Camaras, em substituição os elementos republicanos que ocupavam esses postos.

O Senado suspendeu os trabalhos ás 12,55, até quarta-feira, depois de eleger como presidente provisório o senador Kenneth McKeller, em lugar do vice-presidente da Republica, Alben W. Barkley, até que este seja diplomado, a 20 do corrente. O lider da maioria democrata, Scott Lucas, anunciou que não se travará debate algum de projetos até depois de se ouvir a mensagem de Truman sobre "A Situação Nacional" (The State of the Union). O presidente a lerá, pessoalmente, em reunião conjunta do Congresso, na próxima quarta-feira.

Os deputados iniciaram a sessão da Camara elegendo para presidente San Rayburn, em substituição ao republicano Joseph Martin. Pela quinta vez Rayburn é eleito presidente da Camara. A votação foi de 255 contra 160.

E ficaram assim abertas as portas da Camara para a apresentação de numerosos projetos de lei com os quais os representantes democratas confiam honrar as promessas eleitorais que deram o triunfo ao presidente Truman e ao seu partido, nas eleições de novembro. Mas foi o solitário representante do Partido Laborista Norte-Americano, Vito Marcantonio, o primeiro a apresentar oficialmente um projeto de lei, revogando a lei anti-sindical aprovada pelo Congresso passado e que se conhece pelo nome dos seus autores, Taft-Hartley. A promessa da anulação dessa lei foi uma das principais da campanha eleitoral de Truman, ao lado do aumento dos impostos, ampliação dos controles econômicos, direitos civis e continuação da guerra fria contra o comunismo.

Contudo, o tema mais crítico na Ordem do Dia da primeira sessão da Camara foi a moção democrata reduzindo as atribuições da poderosa Comissão de Normas, frequentemente acusada de "engavetar" importantes projetos. Ao ser submetida a votos, a moção deu ás forças democratas a sua primeira grande vitória. Dispõe a resolução que quando um projeto de lei estiver mais de 21 dias em estudo pela Comissão de Normas — que tem a seu cargo a elaboração das ordens do dia — o presidente da Camara está autorizado a permitir ao presidente da Comissão que estudou o projeto originariamente, submetê-lo ao plenário sem esperar que o faça a Comissão de Normas.

Nenhum comunicado recebeu a ONU do governo da Holanda

Publicado em Java com 48 horas de atraso a ordem sobre a cessação de atividades militares — Surpresa

BATAVIA, 3 (U. P.) — O tenente general Simon H. Spoor, comandante do exercito holandês em Java, anunciou o termino da "ação militar" nesta ilha, a 31 do mês passado, mas declarou que continuará a supressão de "elementos perturbadores". Spoor disse que terminaram "todas as hostilidades" com uma ordem nesse sentido expedida a 31 de dezembro.

A noticia surpreendeu extraordinariamente os correspondentes, pois ainda ás 22 horas da noite passada o Q. G. holandês insistia em que nada sabia sobre a ordem cessando as hostilidades.

A "ONU" IGNORA

BATAVIA, 3 (Reuters) — Soube-se hoje que nem a Comissão de Conciliação das Nações Unidas nem as comissões consulares foram, até o presente momento, informadas oficialmente sobre a ordem expedida pelo tenente-general Spoor, comandante-chefe das forças holandesas, anunciando que as hostilidades na ilha de Java cessaram a 31 de dezembro.

NAO SOUBE EXPLICAR

BATAVIA, 3 (AFP) — O coronel Koenders, porta voz militar oficial holandês, foi incapaz de explicar aos correspondentes de imprensa porque a ordem de cessar a ação militar contra as forças republicanas, expedida no [illegible] de dezembro, apenas tinha sido publicada ontem á noite, com 48 horas de atrazo, portanto.

"Somente o general Spoor, comandante em chefe das forças holandesas, poderá apresentar as razões desse atrazo", acrescentou o coronel.

RENDIÇAO

BATAVIA, 3 (R) — O comunicado do alto comando do exercito holandês em operações na Indonesia, distribuido hoje, anuncia a rendição de 169 oficiais do exercito republicano em Jogjakarta, capital da republica.

Essa é a primeira menção feita em comunicados oficiais sobre a rendição de militares indonesios desde o reinicio das hostilidades nas Indias Orientais Holandesas.

O comunicado tambem anuncia que as tropas holandesas ocuparam hoje, a cidade de Padan, na região noroeste de Sumatra, e a localidade de Lubuklingau, tambem na ilha.

GUERRILHAS

ESTAMBUL, 3 (INS) — O ministro das Finanças da Republica Indonesia, Alexandre Maramis, declarou hoje em Estambul que a guerra de guerrilhas que os indonesios se propõem a travar contra os holandeses em Java e Sumatra poderia durar cinco anos.

O ministro, que se encontra em viagem para Nova Delhi, para assistir a conferencia convocada pelo Primeiro ministro da India, Jawaharlel Nehru, em relação com o conflito indonesio, afirmou que a guerra na Indonesia "é da incumbencia de todo o mundo islamita".

O ministro acrescentou que qualquer governo nacional indonesia acolheria com beneplacito a ajuda de todos os paises asiáticos.

VOOU PARA A INDONESIA

NOVA DELHI, 3 (R) — Informa-se autorisadamente que a India resolveu permitir a passagem através de seu territorio de um avião holandês transportando o primeiro ministro da Holanda, dr. Willelm Dress, para a Indonesia a fim de obter um acordo com os republicanos.

A India e o Paquistão proibiram a passagem de aviões holandeses sobre seus territorios no dia 23 de dezembro como protesto contra a ação holandesa na Indonesia.

Há quem deseje entendimento com os EE. UU.

Certos lideres sovieticos se mostram conciliatorios, declara Bedell Smith

WASHINGTON, 3 (R.) — Respondo a uma pergunta formulada durante uma entrevista á imprensa, se poderia identificar "certos dirigentes soviéticos" desejosos de entrar em entendimento com os Estados Unidos, o sr. Bedell Smith, que acaba de se demitir do cargo de embaixador em Moscou, respondeu negativamente e acrescentou: — "Penso que existem na União Soviética certos dirigentes que são mais desejosos de se mostrarem conciliatórios que de prosseguir a política de rudeza que temos encontrado, mas é dificil dizer quem são eles".

Relativamente a uma "cisão" no Politburo, Bedell Smith declarou: "Nunca houve uma cisão no Politburo. Ha certas divergencias de opinião antes de ser adotada qualquer política. Está, porem, alem dos limites da minha imaginação saber como poderia haver ali uma cisão".

VOLTARA' A MOSCOU

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O Embaixador Walter Bedell-Smith pediu ao presidente Truman sua demissão do posto de embaixador dos Estados Unidos na Russia.

Depois de haver conferenciado com o presidente na Casa Branca, Badell-Smith disse aos jornalistas que Truman insistiu em que ele permaneça no cargo e que, assim sendo, voltará a Moscou.

Bedell Smith foi designado embaixador junto á União Soviética para uma permanência de dois anos, mas já se acha ali há três anos.

Concentração de fôrças no Suez

Aviões da RAF sobrevoam as posições ocupadas pelas fôrças judaicas

Será acusada como aliada dos árabes

TEL AVIV, 3 (R) — A possibilidade de uma intervenção armada britânica contra Israel vem sendo discutida no seio do gabinete israelita, segundo adiantam os jornais judaicos de hoje.

O progressista "Haaretz" informa, por exemplo, que comandos e unidades blindadas da Grã Bretanha receberam ordem para ficar de sobreaviso na area do Canal de Suez, prontos para atravessar a fronteira de Israel na area de Negev, ao passo que aviões da RAF continuam realizando vôos de reconhecimento sobre as forças armadas israelitas, no sul.

Esse mesmo jornal acrescenta que depende de Washington a ocupação por tropas britânicas da Peninsula de Sinai e de varias posições estratégicas ao longo da fronteira egipcia.

Os círculos bem informados israelitas não acreditam que seja obtido o beneplácito norte-americano à intervenção armada britânica na Palestina.

"ALIADA ATIVA DOS ARABES"

TEL AVIV, 3 (U. P.) — Um porta voz oficial declarou que o Estado de Israel provavelmente solicitará do Conselho de Segurança das Nações Unidas determine se a Grã Bretanha agiu como "aliada ativa dos arabes" na guerra da Palestina. Acrescentou que talvez o governo israelita se queixe perante o Conselho, em sua proxima reunião em Lake Sucess, da politica britanica na Terra Santa.

Autoridades israelitas acusaram implicitamente, por varias vezes, a Grã Bretanha, de apoiar os arabes, e especialmente durante as recentes lutas sangrentas no deserto de Negev. A Grã Bretanha dirigiu a campanha no Conselho de Segurança, que culminou á semana passada na aprovação da resolução ordenando a cessação das hostilidades no Negev e a retirada das tropas para as linhas fixadas pela tregua anterior. A resolução em apreço era dirigida praticamente contra os judeus, posto que foram eles que avançaram das antigas linhas até ao territorio em poder dos arabes.

O mesmo porta voz israelita declarou que "em geral a ação continua no Negev," porem que a situação militar não mudou. A luta cruenta diminuiu á semana passada, depois que os judeus conquistaram uma vitoria esmagadora na Palestina meridional. Disse mais que aviões israelitas possivelmente bombardearão o Cairo, em represalia a dois ataques aereos a Jerusalem, á noite passada, em que sete pessoas ficaram feridas.

VIOLOU SUA MISSÃO

Continuando suas declarações, o porta voz israelita disse que a Grã Bretanha violou sua missão como membro supostamente objetivo da ONU ao prestar auxilio ao Egito e enviar aviões britanicos em vôos de observação sobre territorio israelita. Acusou tambem a Grã Bretanha de haver exercido pressão diplomatica sobre Israel, em contravenção ás decisoes da ONU. "Israel não tem ambições territoriais — disse — apenas deseja salvaguardar suas fronteiras. Quando os exercitos egipcios invadiram a Palestina, em direta violação, ás ordens das Nações Unidas, os britanicos permaneceram em silencio, e até permitiram a utilização de equipamento britanico para a invasão".

"Agora — continuou — quando estão sendo expulsas as forças egipcias e elas sofrem derrotas, a Grã Bretanha correr em seu auxilio. Confiamos em que o Conselho de Segurança considere a Grã Bretanha como aliada ativa dos arabes em sua proxima reunião em Lake Success".

Terminando, o porta voz declarou que o Gabinete israelita ainda não respondeu á ordem do Conselho de Segurança de que ponha fim ás hostilidades, e que continua estudando-a.

ATITUDE DO GABINETE

LONDRES, 3 (R.) — O gabinete britanico talvez discuta a situação egipcio-israelita em sua próxima reunião — acreditam os observadores diplomáticos desta capital.

O Foreign Office, ao que se sabe, está estudando um relatório do embaixador britanico em Washington, sir Oliver Franks, sobre uma entrevista acerca da Palestina que teve com o sub-secretário de Estado, sr. Robert Lovett, na semana passada. Está tambem examinando as notícias da invasão do território egipcio pelas forças israelitas.

Um porta-voz do Foreign Office que descreveu como completamente confusa a situação na fronteira egipcio-palestiniana, desmentu que o Secretário do Exterior, sr. Bevin, houvesse enviado uma nota ao Governo dos Estados Unidos por intermédio do embaixador Franks.

Correra que Bevin, através de uma nota, advertiu a América de que a invasão do território egipcio pelas forças israelitas poderia compelir a Grã-Bretanha a tomar uma atitude, de acordo com o tratado anglo-egipcio.

"O embaixador britanico meramente teve uma troca de vistas e de informações com o sr. Lovett, não tendo havido, de nenhum dos lados, qualquer comunicação formal", declarou o porta-voz.

ADVERTENCIA AOS EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Esferas diplomaticas dizem que a Grã Bretanha advertiu os Estados Unidos de que existe grave perigo de que os comunistas assumam o poder em todo o Oriente Proximo, caso continui a guerra entre os arabes e judeus na Palestina. Acrescentam que, por essa razão, tiveram lugar recentemente conversações secretas entre britanicos e norte-americanos, advertindo os primeiros que a situação atual na Terra Santa está favorecendo as aspirações russas.

ISRAEL ALERTADO

LONDRES, 3 (A. P.) — Os Estados Unidos preveniram a Israel que caso as forças israelitas invadam nações arabes vizinhas, Israel poderá perder o reconhecimento norte-americano, informa uma pessoa de responsabilidade.

LEVANTAMENTO IMPRESSIONANTE DOS PREJUIZOS DAS ENCHENTES

Proveitosos os primeiros resultados da Mesa Redonda realizada em Volta Grande — O relatorio dos representantes dos municipios flagelados

A mesa redonda levada a efeito, domingo, no proprio cenario da região devastada da Zona da Mata, sob a presidencia do sr. João Daudt d'Oliveira e com a participação de líderes do comercio e da industria e autoridades municipais de todas as localidades flageladas pelas enchentes, constituiu, dentro da iniciativa particular, o maior esforço até agora realizado para um levantamento real das proporções da catástrofe. A esse levantamento seguiu-se o estudo para a adoção de um plano de recuperação, do qual participe, ao lado das providencias oficiais, as forças vivas da Nação, representadas pelos orgãos da Industria e do Comercio, diretamente interessados em que a normalidade volte a reinar em toda a região devastada, para o que não serão poupados esforços e nem sacrificios.

Familias inteiras sofreram o mais rude golpe do destino

O debate assumiu, por vezes, carater de extrema precisão técnica e pelo fato de se encontrar em visita à região o governador Milton Campos, com o seu secretario de Agricultura, sr. Américo Gianetti, tornou-se mais concreto o encaminhamento das soluções propostas. Durante os trabalhos da mesa redonda os representantes municipais fizeram o impressionante relato dos danos causados pelas inundações, resumidos nas seguintes cifras: Volta Grande — agricultura, Cr$ 1.797.355,00; industria 4.646.000,00; comercio, 1.860.000,00; serviços públicos, ... 2.000.000,00; diversos, 2.094.000,00, num total de Cr$ 12.000.000,00, sem ser computada uma média diaria de 50 mil cruzeiros de lucros cessantes da Cooperativa de Leite, que era a maior fornecedora do Distrito Federal. Pirapetinga — 147 residencias destruidas, Cr$ 4.480.000,00; 33 casas de comercio total ou parcialmente danificadas, Cr$ 2.400.000,00; moveis e utensilios, Cr$ 800.000,00, e danos rurais, Cr$ 3.500.000,00. Leopoldina, com sua lavoura inteiramente devastada, apresenta em prejuizos, só na zona rural, mais de Cr$ 20.000.000,00. Os representantes dos municipios atingidos pelas enchentes apresentaram, tambem, em seus relatorios, sugestões para que um mais rápido e eficiente serviço de socorro e assistencia alcance realmente o fim colimado.

Na 8ª página da presente edição, em reportagem pormenorizada, do nosso enviado ao local da mesa redonda, publicamos outras informações sobre o palpitante assunto, com todos os detalhes do desenvolvimento dos trabalhos da importante reunião.

Explosões atômicas

HONOLULU, 3 (UP) — Uma fonte bem informada revelou que duas das explosões atômicas em Eniwetok, na primavera passada, registraram-se quase imediatamente em sismógrafos situados a cerca de 1.600 quilometros de distancia. As explosões foram registradas por aparelhos sumamente sensiveis, manejados por homens de ciencia, no atol de Truk, uns 1.300 quilometros ao sudoeste do laboratorio da Comissão de Energia Atômica, em Eniwetok. Se técnicas posteriormente aperfeiçoadas em Eniwetok tornarem possivel registrar explosões atômicas a grande distancia, isso significará que os Estados Unidos terão conhecimento em seguida, se a Russia alguma vez realizar experiencias triunfais com a bomba atômica.

A primeira das três explosões atômicas verificadas em Eniwetok, entretanto, não foi registrada nos instrumentos colocados em Truk. Não se revelou como foi possivel identificar as explosões como deflagrações atômicas e não como explosões naturais de disturbios sismicos. A referida fonte declarou que um dos objetivos das experiencias em Eniwetok foi o de determinar a que distancia podiam ser registradas as explosões atômicas, e que o grupo de cientistas destacado em Truk era apenas um dos muitos destacados em diferentes pontos, com esse propósito.

Insiste Sun Fo pela imediata suspensão da luta na China

Lideres do Kuomintang decididos a servir de mediadores entre os dois grupos em luta — Avanço sobre Shangai

NANKIN, 3 (R.) — O primeiro ministro da China, dr. Sun Fo, declarou, hoje, ao povo chinês — que clama desesperadamente pela imediata cessação da furiosa guerra civil — que a paz depende, agora, exclusivamente dos comunistas.

Ao que se anunciou esta tarde aqui, o general Chan Chihchung, lider dos elementos liberais no Partido do Kuomintang, e o ex-embaixador da China em Moscou, dr. Shao Litze, comunicaram, formalmente, sua resolução para servir de mediadores na luta entre nacionalistas e comunistas.

As principais organizações civis e os mais influentes cidadãos de Shangai, Peiping e Tientsin apelaram diretamente para os lideres governistas e comunistas no sentido de ordenarem a imediata cessação da luta e entabolarem negociações de paz.

A mensagem enviada pelo conselho municipal de Shangai aos lideres comunistas na cidade de Yen — capital comunista — forneceu uma nota surpreendente ao chamar os chefes bolchevistas de "senhores" ao envez de "bandidos" pela primeira vez em três anos.

ABERTAS AS NEGOCIAÇÕES

O primeiro ministro chinês, dr. Sun Fo, num comício levado a efeito, hoje, em Nankin, declarou que o generalissimo Chiang Kai Shek "havia deixado aberta a porta para as negociações de paz" em sua mensagem de Ano Novo e que, entretanto, até o momento, era inteiramente desconhecida a reação dos comunistas á iniciativa do presidente da China.

"Até que seja conhecida a reação dos comunistas — acrescentou o "premier" — a política do novo gabinete chinês não poderá tomar uma forma concreta e isto é grandemente prejudicial para a situação econômica, devido á instabilidade dos mercados. Até que a ação militar tenha cessado não nos será possivel deter a flutuação dos preços".

Disse ainda o primeiro ministro chinês que, tanto no campo econômico como no político, o governo nacionalista tem cometido erros que têm auxiliado os comunistas.

ALTERNATIVA

Uma irradiação da emissora comunista, captada esta tarde aqui, diz que um grupo no seio do Partido Comunista chinês é favoravel a uma paz negociada, e acrescentou haver chegado o momento para que os diversos grupos sob a liderança comunista decidam, de vez, se deverá ser levada a efeito uma arremetida final para a consecução de uma "vitória absoluta" na guerra ou um triunfo na paz.

A mesma emissora tambem acentuou que o governo comunista da provincia de Hopei ordenou, hoje uma "mobilização de emergência" na região fronteiriça das provincias de Hopei, Chahar e Shanei e que novas colunas dos exércitos comunistas estão avançando pela região central da China como "um maremoto", esmagando tudo á sua passagem, e investindo fulminantemente em direção a Peiping.

EM PE' DE GUERRA TOTAL

SHANGAI, 3 (R.) — Barricadas e fortificações de toda a espécie continuam a ser erguidas pelas tropas nacionalistas em todos os pontos de Tientsin, estando, agora, aquela cidade, em pé de "guerra total" — anunciam despachos recebidos aqui.